



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

NETO, Francisco Firmino Sales. **Monitoria e interdisciplinaridade: por uma iniciação à docência no ensino superior.** Projeto do Programa de monitoria 2015, UACS/CFP/UFCG apresentado a Pró-reitoria de ensino.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM

¹ Ronielle Duarte silva ²
Maria Iasmin Lopes Ramalho;
Maria Mônica Paulino do Nascimento³

¹ Graduanda do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-
UAENF/CFP/UFCG-
ronielleduarte65@gmail.com ² Graduanda do Curso Bacharelado em Enfermagem da
Universidade Federal de Campina Grande-
UAENF/CFP/UFCG-
iasminlopesramalho@gmail.com ³ Docente da Universidade Federal de Campina Grande-
UAENF/CFP/UFCG-
enfmonicapaulino@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A monitoria corresponde a um programa que oferece subsídios para aprofundar os conhecimentos dos acadêmicos e que permite uma correlação de teoria e prática, facilitando assim o processo de ensino e aprendizagem. O programa é um serviço de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico (SILVA *et al* 2017).



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

De acordo com Carvalho *et al* (2012), a mesma encontra-se prevista na Lei N° 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, a qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Em seu artigo 84, a referida lei dispõe que “os discentes da educação superior poderão atuar em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”.

Em conformidade com Serafim *et al* (2007), a monitoria acadêmica é vista como a oportunidade para a formação docente do aluno. É o momento de preparar futuros profissionais, por meio de transmissão de conhecimentos técnicos e pedagógicos.

A monitoria possibilita uma consolidação na formação dos discentes, melhorando a aprendizagem dos mesmos e estimulando o acadêmico para a atividade de docência, constituindo-se como uma experiência fundamental na formação do aluno. Para os alunos de enfermagem, a atividade de monitoria se constitui como uma oportunidade de aperfeiçoar as práticas da profissão, assim como incorporar o conhecimento teórico ao prático. Para Haag *et al* (2008), a monitoria fornece subsídios para o acadêmico desenvolver uma prática de Enfermagem com maior segurança e precisão.

O ensino na área de saúde, como exemplo a enfermagem, vem se apropriando de tecnologias de informação e comunicação (TIC's) que demandam formação inicial e continuada ao longo da vida, somado à necessidade de preparar profissionais flexíveis, dinâmicos, com possibilidades de crescimento técnico-científico socializado ou individualizado (SILVA *et al*, 2017).

Nesse sentido, permite a ocorrência de uma melhor correlação entre teoria e prática, possibilitando que durante o processo de ensino e aprendizagem, seja criado um espaço onde o aluno possa interrogar, praticar e revisar conteúdos trabalhados em sala de aula com menor grau de receio, favorecendo assim, um maior nível de confiança quanto à realização dos procedimentos. (CARVALHO *et al*, 2012).

A monitoria acadêmica é uma oportunidade ímpar para o aluno, pois permite que o mesmo tenha uma aproximação com o docente e discente, neste contexto a um favorecimento mútuo, evidenciando uma troca de experiência e conhecimentos entre ambas as partes. Esse é um momento que deve ser considerado pelos professores como de suma impor-



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

tância para preparar os novos profissionais, dando-lhes apoio e transmitindo-lhes conhecimentos que vão garantir sua atuação nos espaços sociais (ASSIS *et al*, 2006).

Diante do exposto, o presente trabalho justifica-se pela relevância em se trabalhar essa temática promovendo maiores discussões acerca das atividades de monitoria, tendo por objetivo, relatar e descrever a importância da monitoria para a formação dos discentes e para o aperfeiçoamento do ensino e aprendizagem dos mesmos.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, do tipo relato de experiência sobre as atividades de monitoria da disciplina de Enfermagem em Clínica II da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), sendo realizado a partir das experiências das monitoras da disciplina que ocorreram no primeiro semestre do ano de 2017.1. Para o desenvolvimento do estudo, realizou-se uma análise crítica das atividades desenvolvidas pelas monitoras, que consistiam em sanar dúvidas dos alunos, revisar o conteúdo exposto em sala de aula, utilizar material didático para auxiliar na fixação dos conteúdos e acompanhá-los em aulas práticas junto com as docentes da disciplina, trabalhando em parceria com as mesmas. No âmbito da matéria, as ações de monitoria foram desenvolvidas por alunas que cursaram previamente a disciplina e que passaram por um processo seletivo do Programa de Monitoria da Universidade Federal de Campina Grande para exercer a função de monitoras, desta forma, a disciplina conta com uma monitora bolsista e uma voluntária.

A cadeira de Enfermagem em Clínica II integra a matriz curricular obrigatória do curso de Bacharelado em Enfermagem, sendo ofertada no 6º período do curso, possuindo uma carga horária de 60 horas-aula (ha). As aulas práticas da disciplina são desenvolvidas em unidades básicas de saúde abordando casos clínicos verídicos e buscando complementar a formação profissional, estimulando os discentes a desenvolverem um pensamento e um olhar crítico-reflexivo sobre os problemas de saúde em todas as instâncias.

A partir das monitorias, tornou-se possível estabelecer um maior contato com os alunos e promover a aprendizagem significativa, onde o aprender e o ensinar se encorpam



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

ao cotidiano, estimulando a construção do conhecimento. Na perspectiva de Haag *et al* (2008), a partir da intenção de estabelecer uma relação dialógica entre monitor e aluno, a literatura enfatiza que tanto o educador, quanto o educando, aprendem com a relação ensino e aprendizagem. Ambos estabelecem uma relação na qual se fazem sujeitos do seu processo, superando o intelectualismo alienante e o autoritarismo do educador. Neste caso, o monitor é aquele que contribui para o desenvolvimento da consciência crítica do aluno.

Sendo assim, as atividades de monitoria são imprescindíveis para a formação dos futuros profissionais de enfermagem, pois com elas torna-se possível aliar o conhecimento teórico e prático, coisas primordiais para o bom desempenho de suas ações quanto enfermeiro. Conforme Carvalho *et al* (2012), em se tratando do aluno-monitor, as atividades de monitoria constituem-se como uma experiência ímpar em sua carreira acadêmica, uma vez que contribuirá para a sua formação em termos de ensino, pesquisa e extensão.

O monitor, por estar em contato direto com as atividades de monitoria tem um maior aprofundamento do conteúdo, o que facilita seu desempenho, concomitante garante aos alunos um estudo de qualidade. As atividades desenvolvidas na referida disciplina, possibilitaram a disseminação de saberes, representando uma experiência importante na aprendizagem e na consolidação de diversos conhecimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos mencionados, evidenciou-se a importância das práticas de monitoria para o curso de enfermagem, pois as mesmas configuraram-se como uma rica experiência, em que se torna possível efetuar uma aprendizagem mútua, permitindo a ampliação de saberes e que contribui para a formação do estudante e para o desenvolvimento da docência. No entanto, há uma necessidade de buscar mais ferramentas que facilitem o discernimento das monitorias, uma vez que percebe-se a relevância da atuação da monitoria junto aos discentes. Pensar em um novo dispositivo torna-se essencial, pois permitirá atrair e aguçar a criticidade do alunado para as práticas de monitoria.

Dado o exposto, pode-se concluir que a monitoria se constitui como uma prática



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

relevante na universidade, bem como na vida do acadêmico, sendo importante para solidificar as bases práticas e teóricas das atividades desenvolvidas pelo enfermeiro. Ademais, a experiência como monitora possibilitou-nos um crescimento pessoal e profissional, aprimoramento de práticas e aquisição de segurança na condução do processo de ensino-aprendizagem e proporcionou contribuições significativas no processo de construção acadêmica dos alunos monitorados.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino-aprendizagem; Enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. SILVA, A. R.; BARROS, J. F.; TELES, L. F. Aprendizagem colaborativa online: uma experiência em monitoria no programa de pós-graduação em ciências da saúde. **Rev enferm UFPE on line**. Recife, 11(2):749-57, fev., 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/11996/14567>
2. CARVALHO, I. S.; NETO, A. V. L.; SEGUNDO, F. C. F.; CARVALHO, G. R. P.; NUNES, V. M. A. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Rev Enferm UFSM** 2012 Mai/Ago;2(2):464-471. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/reufsm/article/view/3212>
3. SERAFIM, D.; ICHISATO, S. M. T.; MARTINS, D. A.; MARINO, M. M.; CIACIARE, B. C.; CORRÊA, J. L. Estratégias de ensino na monitoria de saúde da mulher e da criança do curso de enfermagem da universidade estadual de Maringá. **Cienc Cuid Saude** 2007;6(Suplem. 2):474-480. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000200011
4. HAAG, G. S.; KOLLING, V.; SILVA, E.; MELO, S.C. B; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev Bras Enferm**, Brasília. 2008, mar-abr; 61(2):215-20. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000200011
5. ASSIS, F.; BORSATTO, A. Z.; SILVA, P. D. D.; PERES, P. L.; ROCHA, P. R.; LOPES, G. T. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **R Enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2006 jul/set; 14(3):391-7. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v14n3/v14n3a10.pdf>

em: <http://v>